

## Entidades lançam Revista do Brasil

Com a proposta de levar comunicação de qualidade à população sob o ponto de vista do trabalhador, foi criada a “Revista do Brasil”, uma publicação vinculada a diversas entidades sindicais e de representação ligadas à CUT (Central Única dos Tra-

### Publicação visa levar comunicação de qualidade aos trabalhadores

balhadores). O lançamento oficial ocorreu dia 12 de junho, na quadra do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região.

A abertura do evento foi realizada pelo presidente do sindicato, Luiz Cláudio Marcolino. Na ocasião, ele disse que lançar a revista é ter concretizado o sonho das entidades de “criar um veículo de comunicação de massa que desse voz ao trabalhador”.

O dirigente sindical informou que a tiragem do primeiro número é de 360 mil



Dirigentes de diversas entidades participaram da cerimônia de lançamento da publicação

exemplares, mas o objetivo é fazer com que a revista cresça em circulação e em número de páginas – atualmente são 36. Outra meta é levar a revista aos leitores semanalmente, inclusive com venda em bancas.

A cerimônia foi encerrada com o debate “O papel da mídia no Brasil”, que contou com a participação de Miguel Rosseto, ex-ministro da Reforma Agrária, Flávio Aguiar, jornalista da Carta Maior, e José Guilherme Castro, do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação.

### Afubesp participa do projeto

Além do apoio de sindicatos de diversas categorias – entre as quais bancários, metalúrgicos, químicos e eletricitários –, o

projeto da Revista do Brasil também conta com a participação da Afubesp.

O presidente licenciado da associação, Cido Sérgio, que faz parte do conselho editorial da nova publicação popular, explica que a revista atenderá uma parcela da população que está descontente com as publicações atuais. “De acordo com uma pesquisa realizada recentemente pela BBC de Londres em diversos países, inclusive no Brasil, parte significativa da opinião pública está insatisfeita com os meios de comunicação”, comenta o dirigente, que completa: “Acredito que a Revista do Brasil vai agradar os leitores, pois aborda assuntos de interesse público de forma diferente do que existe por aí”.



Presidente está na capa da primeira edição

Justiça

## Bancos continuam submetidos ao Código de Defesa do Consumidor

### Decisão do Supremo Tribunal Federal é uma vitória para clientes e usuários de instituições financeiras e seguradoras

No dia 7 de junho, os órgãos de defesa do consumidor, juntamente com os sindicatos e as entidades de bancários, saíram vitoriosos da luta travada há mais de quatro anos para resguardar os direitos de clientes e usuários de bancos, seguradoras e financeiras. Isso porque o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou improcedente a Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) impetrada pela Consif (Confederação Nacional do Sistema Financeiro), que pedia a exclusão total das instituições financeiras, de crédito e securitárias do Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Dos 11 ministros do STF, nove votaram a favor dos consumidores. Com esta decisão, o CDC continuará regulando as atividades dos bancos e coibindo as arbitrariedades que venham a ser cometidas por eles.

Para Marcos Diegues, advogado do Idec (Instituto de Defesa do Consumidor), que acompanhou o processo, o resultado e posicionamento dos ministros superaram as expectativas. “A declaração de improcedência deixa claro que a iniciativa dos bancos não tem qualquer fundamento legal.”



## Demissão injusta é revertida



Maria Cândida

Por meio de gestões junto ao banco e ações judiciais, as entidades sindicais e de representação continuam empenhadas em reverter demissões ocorridas no Santander Banespa. Um dos vários exemplos vitoriosos dessa luta cotidiana foi a reintegração da banespiana Maria Cândida de Araújo Meira Ribeiro. Ela enfrenta problemas de saúde adquiridos durante o trabalho no banco e, mesmo assim, havia sido dispensada.

Maria Cândida, funcionária da Agência Sorocaba Centro, recebeu a notícia da demissão no dia 30 de março passado, mas não assinou os papéis de desligamento. “Chorei muito na hora e só consegui entender uma das alegações para a medida”, lembra a bancária, que completa: “Disseram que funcionários de jornada de seis horas não interessavam mais para o banco”.

### Funcionária havia sido dispensada mesmo estando com problemas de saúde

Ela tem 18 anos e “sete meses de Banespa” – faz questão de frisar o tempo exato – e sofre de LER/Dort. “Tenho dor nos ombros, cotovelos e punhos”, relata. Em virtude do problema, ficou afastada do banco entre janeiro de 2003 e agosto de 2005. “Retornei ao trabalho contra a vontade do médico do banco, porque o INSS não queria continuar pagando o benefício.”

Autorizada a voltar ao trabalho com res-

trições, a banespiana continua em tratamento médico. “Faço RPG e acupuntura.” Deprimida, ela ressalta que quando entrou no banco não tinha nenhum problema. “Eu vendia saúde”, afirma.

Maria Cândida foi reintegrada em 27 de abril e no dia 22 de maio se afastou novamente para tratamento. Ao avaliar a reversão de sua dispensa, ela faz questão de agradecer o diretor regional da Afubesp em Sorocaba, Vanderson de Oliveira. “Ele me orientou e ajudou muito, foi fantástico.”

### Motivo da reversão

O dirigente da Afubesp explica que a demissão foi revista pelo banco, sem a necessidade de ingressar com ação na Justiça, em razão de o INSS ter dado parecer favorável ao pedido feito por Maria Cândida de alteração do benefício, de auxílio-doença para auxílio-doença acidentário. “Ela tinha encaminhado a solicitação, com toda a documentação necessária, em 2004 – quando encontrava-se afastada – e estava aguardando a decisão”, conta Vanderson.

Segundo ele, o INSS acatou o pedido porque a LER/Dort é uma doença ocupacional, enquadrando-se como auxílio-doença acidentário. “Dentro dessa categoria, a empresa tem que respeitar, pelo menos, um ano de retorno ao trabalho antes de demitir e a colega foi desligada após sete meses de sua volta”, informa. Para Vanderson, toda reintegração é importante. “Primeiro, porque garante o emprego da pessoa e, segundo, porque a demissão de bancários, que dedicaram grande parte de suas vidas para a construção desse banco, é injusta.”

## CUT tem nova direção

Durante o 9º Concut (Congresso da Central Única dos Trabalhadores), encerrado dia 9 de junho, os delegados escolheram a Chapa 3, encabeçada por Artur Henrique, para comandar a CUT nos próximos

### Chapa 3, encabeçada por Artur Henrique, foi eleita com quase 70% dos votos válidos

três anos. O grupo vencedor, que foi apoiado pela maioria dos sindicatos de bancários, inclusive o de São Paulo, e pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, entre outros, obteve 69,04% dos votos válidos.

Participaram da eleição 2.393 delegados, dos 2.700 aptos a votar. A Chapa 2, com Wagner Gomes à frente, obteve 24,56% dos votos, enquanto a Chapa 1, liderada por Lurjan Miranda, recebeu 6,4%.

Artur Henrique, o novo presidente da

maior central sindical do país, é eletrotécnico e sociólogo formado na PUC Campinas. Militante de base do PT desde sua fundação, ele já passou pela Presidência do Sindicato dos Eletricistas de Campinas, Secretaria Geral do Sinergia/CUT, Secretaria de Formação da CUT/SP e Secretaria Nacional de Organização. Ultimamente ocupava o cargo de secretário-geral da CUT.

No discurso de posse, Artur agradeceu a todos os delegados presentes e pediu união. “Neste congresso, definimos um plano de lutas e vamos precisar de muita unidade para encaminhar nossa plataforma.”



Artur Henrique

## Primeira plenária da região central de SP

No dia 23 de junho, foi realizada a primeira plenária do Fórum da Agenda 21 Local da Região Central de São Paulo, na Câmara de Vereadores. Representantes dos movimentos populares, de organizações não governamentais, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, da Rede 21 (Rede de Agendas 21 de SP) e da Afubesp se reuniram com o objetivo de integrar os segmentos sociais que atuam naquele espaço da capital paulista.

### Integração dos segmentos sociais que atuam no local foi o objetivo do evento, que contou com a participação da Afubesp

O evento é resultado da constituição do Fórum ocorrida em maio deste ano, durante a 1ª Mesa Redonda da Região Central da Cidade de São Paulo, que foi patrocinada pela Afubesp. Desde então, a entidade tem uma vaga permanente no Fórum – um espaço para reflexão e debates a respeito da implementação de políticas públicas que visem a sustentabilidade, ou seja, o desenvolvimento econômico com justiça social e uso racional dos recursos naturais.

Paulo Pepe



Cido Sérgio: Fórum agrega diversos atores sociais

Para o presidente licenciado da Afubesp, Cido Sérgio, que vem participando dos eventos da Agenda 21, o Fórum da Região Central tem importante função, pois agrega representantes do poder público, da iniciativa privada, dos trabalhadores e da sociedade. “Juntos, debatemos propostas e organizamos ações para colaborar com a construção de um mundo mais digno para todos.”

### Região Sudeste

A Afubesp também estará no Encontro das Agendas 21 Locais da Região Sudeste do Brasil. O evento, marcado para o dia 28 de junho na Ilha Porchat, em São Vicente (SP), contará com a participação da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.